Regulamento de Transmissão em Direto das Reuniões da Câmara Municipal do Porto



Anexo ao Regimento aprovado na Reunião do Executivo da Câmara Municipal do Porto realizada em 10 de novembro de 2025 para vigorar a partir do dia imediato.



ANEXO

(a que se refere o artigo 16.º)

REGULAMENTO DE TRANSMISSÃO EM DIRETO DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Artigo 1.º Objeto

O presente regulamento tem por objeto a captação e transmissão áudio e vídeo, em direto e *online*, das reuniões da Câmara Municipal.

Artigo 2.º Definição

Entende-se por «transmissão em direto» a captação das reuniões públicas da Câmara Municipal através de meios técnicos e eletrónicos e a transmissão do áudio e vídeo captados, em tempo real, através da internet, no sítio institucional do Município e, complementarmente, noutras plataformas digitais.

Artigo 3.º

Meios de recolha e transmissão

- Os meios de captação e transmissão de áudio e vídeo das reuniões da Câmara Municipal são da responsabilidade do Município.
- Aos membros de órgãos de comunicação social é permitida a cobertura das reuniões públicas, nos termos estatutários e legais aplicáveis, em coordenação com os serviços municipais responsáveis pela Comunicação do Município.
- 3. Sem prejuízo do disposto no número anterior, é proibida qualquer outra transmissão de áudio e vídeo das reuniões sem prévio pedido de autorização ao Presidente da Câmara.



Artigo 4.º

Período da transmissão

- A transmissão em direto inicia-se com o Período de Antes da Ordem do Dia e termina no final do Período da Ordem do Dia.
- 2. O período destinado às intervenções dos munícipes não é transmitido.

Artigo 5.º

Transmissão de intervenções dos membros da Câmara Municipal

A transmissão em direto das intervenções dos membros da Câmara Municipal, nos termos legais aplicáveis, não carece de autorização ou consentimento, porquanto se considera, neste âmbito, que a referida transmissão decorre do exercício do cargo para que foram eleitos e que desempenham e a reprodução da sua imagem e áudio é captada em lugares públicos, no exercício de funções de interesse público.

Artigo 6.º

Transmissão de intervenções do público

A transmissão em direto das intervenções do público, no período previsto para o efeito, depende da autorização de cada interveniente.

Artigo 7.º

Suspensão e proibição da transmissão das reuniões

- 1. Sempre que as circunstâncias e o teor das intervenções o exijam e, nomeadamente, sempre que do facto resultar prejuízo para a honra, reputação ou simples decoro dos intervenientes, o Presidente da Câmara poderá, no decurso da reunião, de forma excecional, ordenar a suspensão da transmissão áudio e vídeo.
- A suspensão prevista no número anterior será feita sem prejuízo das limitações técnicas dos meios de captação e transmissão utilizados e da normal prossecução dos trabalhos.
- 3. A Câmara Municipal pode, em qualquer momento, deliberar, fundamentadamente, no sentido da respetiva reunião não ser transmitida.